



## Área de Miranga Leste

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

### **Introdução**

O campo de Miranga Leste está situado na Bacia do Recôncavo, e localiza-se no município de Itanagra, a leste do campo de Miranga, operado pela Petrobras, e a cerca de 120km da cidade de Salvador. Sua descoberta ocorreu em 29/03/1970 através do poço pioneiro 4-MGL-1-BA, e iniciou sua produção em maio de 1979.

Os limites do campo correspondem a uma área de 0,9km<sup>2</sup>, onde foram perfurados 3 poços, dos quais apenas 1 (um) foi classificado como produtor. As principais zonas de interesse têm como fluido principal o óleo, todas na Formação Pojuca, nos Arenitos Azevedo, Cambuqui e Santiago.

### **Aspectos Geológicos**

O campo de Miranga Leste situa-se no baixo de Miranga, a leste do campo de Miranga. A estrutura do campo corresponde a um homoclinal com mergulho de 18° na direção nordeste associado ao flanco do Diápiro de Apraius – Miranga Norte.

Os reservatórios pertencem à Formação Pojuca. A seção produtora corresponde a arenitos finos a muito finos deltaicos, posicionados estratigraficamente entre os marcos 6 e 14 daquela Formação. Neste intervalo ocorrem 3 jazidas com pressões estáticas levemente acima do normal. Os sedimentos são de origem deltaica e o caráter da sedimentação é cíclico, marcada pela presença de marcos elétricos paralelos a linhas de tempo que representam períodos de nível máximo do lago. Os arenitos são depositados em época de nível de lago baixo, originados de lobos deltaicos e extravasamento (crevasse). Os reservatórios são o Arenito Azevedo, no 4-MGL-1-BA, e os Arenitos Cambuqui e Santiago, no 3-MGL-2-BA.

O mecanismo primário de produção não foi identificado. A densidade do óleo varia entre 35-37° API, sendo considerado leve.

### ***Volumes In Situ e Histórico de Produção***

O campo começou a produzir em maio de 1979. A produção acumulada da área foi de 56,7 mil barris de óleo, entre 1979 e 1985 e entre 1988 e 1996.

O volume *in place* do campo, estimado pelo antigo operador, é de 478 mil barris de óleo.

### ***Aspectos dos Poços***

- 3-MGL-2-BA

O poço encontra-se equipado com cabeça de revestimento e de produção.



### ***Aspectos Fisiográficos***

Ambos os poços localizam-se próximos à estrada de cascalho que segue para o campo de Miranga Norte, com bom acesso. Há rede elétrica em ambas as localidades.

O poço 4-MGL-1-BA encontra-se com base de concreto e ante-poço aberto, sem isolamento. Há montes de terra acumulados na área da base. A vegetação no entorno é de capoeira rala, pastagem nativa e resquícios de mata nativa. Há uma lagoa a 300m e rede elétrica nas proximidades. A ocupação humana mais próxima fica a cerca de 500m.

O poço 3-MGL-2-BA encontra-se em área cercada e com portão de acesso. Há cabeça de produção com dutos para escoamento. A vegetação no entorno é de capoeira rala, pastagem nativa e artificial, com resquícios de mata nativa. Há um córrego a 100m da base e a ocupação humana mais próxima fica a cerca de 300m.